

CATALOGAÇÃO DO ACERVO DA COLEÇÃO DE PEIXES DO MUSEU DA BIODIVERSIDADE (MUBIO)

Renata Rubia Ota¹
Georgia Arendt Ferreira²
Gabriel Piovezan Pezzin Pacheco³
Bárbara Akemi Nagamatsu⁴
Thomaz Jeffrey Seren⁵
Hugo José Message⁶

RESUMO

O estado do Mato Grosso do Sul abriga cerca de 360 espécies de peixes de água doce. A paisagem da região tem sido, em grande medida, transformada por processos de urbanização e expansão agropecuária, o que deixa sua biota vulnerável. Neste contexto, a presença de coleções científicas que representem essa fauna e flora ganham relevância, servindo como arcabouço para conservação e preservação da biodiversidade do estado. O Museu da Biodiversidade (MuBio), localizado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), é composto por um acervo de coleções científicas ainda não disponível para consulta on-line. Em 2024, iniciou-se o processo de catalogação e tombamento do acervo ictiológico, com o intuito de torná-lo acessível a outros pesquisadores. Cada espécie possui seus lotes, onde são identificados os dados de procedência, como ordem, família, data da coleta, coletor, identificador da espécie, localidade da coleta (incluindo coordenadas, município e estado) e outros dados importantes. Dentre os 1.500 lotes conservados em álcool 70%, foram catalogados, até então, 670 lotes de 82 espécies de Characiformes, com predominância de Characidae (60%), Anostomidae (7%), Crenuchidae (6%), Curimatidae (6%) e Serrasalminidae (3%), além de outras 10 famílias com menos representantes. A representatividade geográfica da coleção é brasileira, com forte destaque para a bacia do rio Paraguai (80%) e bacia do alto rio Paraná (19%). Esse processo de

¹Museu de Biodiversidade, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), renataota@ufgd.edu.br

²Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), gearendt@gmail.com;

³Mestrando do Curso Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), gabrielpiovezanp@gmail.com;

⁴Mestranda do Curso Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), barbaraakemi@outlook.com;

⁵Mestre em Biodiversidade e Meio Ambiente, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), thomazjeffrey@gmail.com;

⁶Museu de Biodiversidade, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), hugomessage@ufgd.edu.br;

tombamento e catalogação é um passo crucial para a preservação e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade aquática de Mato Grosso do Sul. Com a disponibilização do acervo para consulta, o MuBio se tornará uma referência importante para pesquisadores de diversas áreas, contribuindo não só com estudos taxonômicos e ecológicos, mas também fortalecendo esforços de preservação das espécies ameaçadas, garantindo que a biodiversidade das bacias do rio Paraguai e do alto rio Paraná continue a ser estudada e protegida.

Palavras-chave: base de dados, coleção científica, ictiologia.